



CORREÇÃO DE HÉRNIA PERINEAL BILATERAL EM CÃO UTILIZANDO AS TÉCNICAS DE HERNIORRAFIA TRADICIONAL E HERNIORRAFIA COM TRANSPOSIÇÃO DO MÚSCULO OBTURADOR INTERNO - RELATO DE CASO

RAPHAEL GRILLO DA SILVA; RENATO DALCIN SEGALA; SAMANTHA BRAUNE

INTRODUÇÃO: A hérnia perineal é uma afecção que acomete principalmente cães, machos, não castrados e com idade superior a seis anos. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de uma hérnia perineal bilateral em cão corrigida pelas técnicas de transposição do obturador interno e herniorrafia tradicional. **RELATO DE CASO:** Cão, macho, não castrado, sem raça definida, com 11 anos de idade, com histórico de hematoquesia, incontinência urinária e hiporexia há três dias e disquesia há um mês. Ao exame físico, observado aumento de volume perineal bilateral, de consistência firme, redutível e sem dor a palpação. Durante palpação retal, foi identificado um desvio retal bilateral. Os parâmetros vitais, exames hematológicos e cardiológicos estavam dentro do esperado para a espécie e no exame ultrassonográfico foi observado uma falha de continuidade dos diafragmas pélvicos, confirmando o diagnóstico de hérnia perineal bilateral. Até a realização da cirurgia, prescrito lactulona e alimentação pastosa para controle da disquesia e um dia antes do procedimento, realizado enema com solução fisiológica para evacuação do reto. O paciente foi posicionado em decúbito ventral, realizado tricotomia, assepsia da região e bolsa de tabaco no ânus para evitar contaminação local. Iniciou-se a cirurgia pelo lado esquerdo, escolhendo a técnica de herniorrafia com transposição do obturador interno, visto que o defeito era maior em sua porção ventral, necessitando assim, de um reforço na região e como alívio de tensão. Após a redução, iniciou-se a intervenção cirúrgica contralateral escolhendo a técnica de herniorrafia tradicional, uma vez que o defeito muscular era menor quando comparado com o contralateral e apresentava menor tensão durante a rafia. Ao término herniorrafias, foi realizado a orquiectomia e removido a bolsa de tabaco. **RESULTADOS:** Em ambas as técnicas o ligamento sacrotuberoso foi incorporado às rafias, oferecendo maior resistência na sutura. Um ano após a cirurgia, não houve recidiva da afecção no exame físico e na ultrassonografia. **CONCLUSÃO:** As técnicas escolhidas, quando utilizadas com base na avaliação do tamanho, localização da hérnia e grau de atrofia muscular, associado à incorporação do ligamento sacrotuberoso e orquiectomia concomitantemente, apresentam eficácia na correção da hérnia perineal.

Palavras-chave: Períneo, Diafragma pélvico, Canino, Cirurgia, Obturador.